



A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR, COGNITIVO E AFETIVO

DANCE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: CONTRIBUTIONS TO MOTOR, COGNITIVE AND AFFECTIVE DEVELOPMENT

Ana Paula Jardim Curty de Souza (UENF)

Priscilla Gonçalves Azevedo (UENF)

Resumo – O presente trabalho busca abordar sobre aspectos que envolvem as contribuições da dança e sua importância para o desenvolvimento pleno da criança, compreendendo as necessidades e sua aplicabilidade para desenvolvimento das habilidades corporais. Nesse sentido, é possível destacar a notoriedade da dança na primeira infância e sua contribuição para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo da criança. À vista disso, este trabalho tem como objetivo principal apresentar a importância do ensino da dança na educação infantil para o desenvolvimento da criança, ao mesmo tempo em que almeja alertar e incentivar a sua implementação e valorização nos currículos da educação infantil. A dança, enquanto movimento, torna possível o desenvolvimento da criatividade, permitindo, em todo processo de aprendizagem, dar sentido e significado aos gestos inseridos nas coreografias, carregando sentimentos e experiências vividas no cotidiano. Na prática da ação pedagógica, a dança proporciona a evolução do domínio corporal, resultando na noção espacial, na noção temporal e na consciência

corporal, incluindo habilidades físicas como equilíbrio, lateralidade, força e flexibilidade. Como estratégia metodológica, essa pesquisa configura-se como uma revisão bibliográfica amparada em estudos sobre Educação Infantil, na legislação brasileira que dispõe sobre a Educação Física e sobre Dança, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Base Nacional Comum Curricular. É possível destacar a preocupação com a criança e com a primeira infância constantemente em todos os âmbitos da pesquisa, principalmente sobre a distinção dessa fase da vida e sua contribuição para o processo de desenvolvimento humano. Como resultados, evidencia-se e reforça-se a relevância da dança para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo do indivíduo, sobretudo na primeira infância. Para mais, a Dança na Educação Infantil tal como na Educação Física, deve ser reconhecida e valorizada nas perspectivas sociais e culturais, dada a sua importância para a vida humana.

Palavras-chave: Dança. Educação Física. Educação Infantil. Desenvolvimento pleno.

Abstract – The present work seeks to address aspects involving the contributions of dance and its importance for the full development of the child, understanding the needs and its applicability for the development of body skills. In this sense, it is possible to highlight the notoriety of dance in early childhood and its contribution to the psychomotor, cognitive and affective development of the child. In view of this, this work has as main objective to present the importance of teaching dance in early childhood education for the development of the child, at the same time that it aims to alert and encourage its implementation and appreciation in early childhood education curricula. Dance, as a movement, makes the development of creativity possible, allowing, throughout the learning process, to give meaning and meaning to the gestures inserted in the choreographies, carrying feelings and experiences lived in everyday life. In the practice of pedagogical action, dance provides the evolution of body mastery, resulting in spatial notion, temporal notion and body awareness, including physical skills such as balance, laterality, strength and flexibility. As a methodological strategy, this research is configured as a bibliographic review supported by studies on Early Childhood Education, in the Brazilian legislation that provides for Physical Education and Dance, as well as in the Law of Directives and Bases of National Education and in the National Curricular Common Base. . It is possible to highlight the concern with the child and with early childhood constantly in all areas of research, especially on the distinction of this stage of life and its contribution to the process of human development. As a result, the relevance of dance for the psychomotor, cognitive and affective development of the individual is evidenced and reinforced, especially in early childhood. Furthermore, Dance in Early Childhood Education, as in Physical Education, must be recognized and valued in social and cultural perspectives, given its importance for human life.

Keywords: Dance. Physical Education. Child education. Full development.

Introdução

O presente trabalho busca abordar sobre aspectos que envolvem as contribuições da Dança e sua importância para o desenvolvimento pleno da criança, compreendendo as necessidades e sua aplicabilidade para a ampliação das habilidades corporais. Nesse sentido, é possível destacar a notoriedade da necessidade da prática da Dança na primeira infância e sua contribuição para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo da criança.

Como objetivo principal desse trabalho, busca-se apresentar a sobre a relevância do ensino da Dança na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança, ao mesmo tempo em que almeja alertar e incentivar a sua implementação e valorização nos currículos da educação infantil.

Dessa forma, a prática da Dança na escola poderá proporcionar o desenvolvimento da criatividade, permitindo, em todo processo de aprendizagem, promovendo sentido e significado aos gestos inseridos nas coreografias, carregando sentimentos e experiências vividas no cotidiano. Assim, na prática da ação pedagógica, a Dança poderá auxiliar na evolução do domínio corporal, resultando na noção espacial, na noção temporal e na consciência corporal, incluindo habilidades físicas como equilíbrio, lateralidade, força e flexibilidade.

Por conseguinte, como estratégia metodológica, este trabalho configura-se como uma revisão de literatura amparada em estudos sobre Dança na Educação Física no Ensino Fundamental, mais especificamente na Educação Infantil. A legislação brasileira dispõe sobre a Educação Física e sobre a Dança, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 2017) e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018).

Por fim, este trabalho tem como objetivo apresentar a importância do ensino da Dança na Educação Infantil para o desenvolvimento pleno da criança, ao mesmo tempo em que almeja alertar e incentivar a sua implementação e valorização nos currículos acadêmicos, destacando a relevância da Dança inserida nas aulas de Educação Física nos anos iniciais de ensino, auxiliando no desenvolvimento

psicomotor, cognitivo e afetivo da criança.

1. A Educação Física na Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica no Brasil, contemplando crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade. Nessa primeira fase do desenvolvimento, a criança necessita de aprendizagem sobre o eu, os outros que a rodeiam e sobre o mundo a qual está inserida. Neste contexto, a Educação Física se torna fundamental para o processo, visto que tem estreita relação com os conceitos de corpo e movimento, elementos que contribuem para a manifestação de expressões e ideias.

Nos dispostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 2017) diz que “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica [...]” (BRASIL, 2017, p. 20). Quando se trata da Educação Infantil, não se encontra a Educação Física como disciplina curricular, porém seus conceitos estão presentes através de danças, cantigas, brincadeiras de roda e momentos que muitas vezes aparentam ser apenas uma diversão, mas há uma gama de desenvolvimento que contribuirá para toda a vida do indivíduo.

Para mais, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), na etapa da Educação Infantil a criança deve experimentar as possibilidades corporais, se movimentar e criar com o corpo maneiras de se expressar, sendo a dança crucial para todo o desenvolvimento. O documento é dividido por campos de experiências de modo que o professor deve cumprir os objetivos incluídos em cada um destes campos.

Na escola, os gestos e o espaço nas aulas de Educação Física combinam movimentos e prática, podendo expressar linguagens da cultura, do povo, das noções de trabalho, da história de uma comunidade, sistematizando e permitindo que o dia a dia dos alunos seja mostrado e vivenciado durante as aulas (CRUZ; MEDEIROS, 2020).

De acordo com Santo *et. al.* (2015) o desenvolvimento infantil é um tema recorrente do campo acadêmico, pois busca-se formas mais eficazes de atingi-lo e também porque é um campo em transformação constante. O estímulo do movimento

para as crianças nos primeiros anos de vida é fundamental, pois é nessa fase em que ocorre maior maturação do sistema nervoso central. Nesse sentido, crianças que possuem carência de estímulos corporais e ambientais nesse período podem apresentar dificuldades no decorrer de outras etapas do seu desenvolvimento.

A Educação Física nos primeiros anos do processo de ensino-aprendizagem não é diretamente aulas esportivas ou com professor licenciado para tal disciplina, mas sim momentos diários e integrados, como uma caminhada com os pés no chão sobre a areia ou a grama. Para as crianças menores, a Educação Física é o autoconhecimento do corpo, dos sentimentos e das emoções que serão postos ao mundo sob a perspectiva de um professor.

Na escola, utilizar a prática da Dança como ferramenta para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo compõe as expressões de sentimento, afeto, prazer e desprazer. A Dança na escola deve ser tratada com sua devida atenção, particularmente no currículo da Educação Básica de modo que não seja vista apenas um passatempo, momentos de lazer ou eventualmente “ensinada” para festas e eventos pontuais. A prática da Dança na escola auxilia nas emoções e no equilíbrio pessoal, influenciando “no desenvolvimento integral da criança” (MUNHÃO; MUZEL, 2014, p. 2).

Enquanto movimento, a Dança desenvolve a criatividade, permitindo, em todo processo de aprendizagem, dar sentido e significado aos gestos inseridos nas coreografias, carregando sentimentos e experiências vividas no cotidiano. Além disso, pode-se constatar a sua importância para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo da criança, especialmente durante o período da Educação Infantil.

A Educação Física nos primeiros anos do processo de ensino-aprendizagem é, por muitas vezes, realizada em momentos diários e integrados, como por exemplo através de uma caminhada com os pés no chão sobre a areia ou a grama. Para as crianças na Educação Infantil, a Educação Física é o autoconhecimento do corpo, dos sentimentos e das emoções que serão postos ao mundo sob a perspectiva de um professor.

2. A Dança no ambiente escolar

Segundo Oliveira, Abrantes e Filipe (2020), “a Dança é, sem dúvida, uma das maiores catalisadoras da manifestação e expressão do movimento humano e sempre esteve presente na vida do ser humano, desde os tempos mais remotos aos dias atuais [...]” (OLIVEIRA; ABRANTES; FILIPE, 2020, p. 4). Além disso, a dança é uma forma de manifestação e comunicação prazerosa, é uma expressão universal.

No meio educacional, a dança deve ser reconhecida como ferramenta importante para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo porque compõe as expressões de sentimento, afeto, prazer e desprazer. Assim, Munhão e Muzel (2014) esclarecem que a dança:

[...] deve ser tratada com especial atenção no currículo escolar de modo que não seja vista apenas um passatempo para os momentos de lazer, pois, inúmeros e conceituados estudos experimentais e observações tem demonstrado que a dança não só repercute de maneira significativa no equilíbrio pessoal, como tem poderosas influências no desenvolvimento integral da criança (MUNHÃO; MUZEL, 2014, p. 2).

Dessa forma, é necessário que haja o rompimento do pensamento equivocado dos pais e professores acerca da dança e da sua finalidade em sala de aula, porque a criança aprende e compreende através de formas concretas e experimentações, ou seja, a criança aprende fazendo, pegando e movimentando-se. Cestari e Silva (2010) citam que a escola é um lugar de privilégio para realizar experiências com a dança, podendo transformá-la mais do que meros movimentos, mas também como forma de conhecimento. Dessa forma, a Dança é uma atividade transformadora e que estimula a criatividade e a sociabilidade, como indica os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997):

A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim, poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade. (BRASIL, 1997, p. 67).

Um dos principais objetivos da dança na escola é que as crianças compreendam o funcionamento e movimento do corpo, e para isso é necessária uma ação física e concreta, para que assim se torne harmônico a integração das

potencialidades motoras, afetivas e cognitivas. Além disso, a inserção da dança na primeira infância agrega cultura e tradição à criança, a conectando com seus passado e origem.

De acordo com Frigoto (1998), a técnica da Dança não precisa ser abandonada, porém é necessária a utilização de novas estratégias para o contexto da dança na escola. Senso assim, deve-se admitir os conteúdos das danças folclóricas por exemplo, manifestações culturais transmitidas de geração a geração e que perduram durante toda a história e memória de um povo. Portanto, ressalta-se a valorização e a compreensão de que se deve dar a importância do papel da Dança nos primeiros anos escolares para o desenvolvimento pleno da criança.

Durante as atividades escolares, a prática da Dança possibilitará o entendimento de diversas funções e atividades para além da corporalidade por meio do movimento, ou seja, a partir das aulas de Dança no contexto da Educação Física na Educação Infantil, o aluno poderá ter um auxílio em outras atividades por meio dos aprendizados adquiridos nessas aulas.

As manifestações e expressões que são trazidas pelos alunos muitas vezes são aquelas do seu cotidiano, ou seja, do dia a dia. Cabe ao professor planejar suas aulas a partir dessas vivências trazendo novas experiências.

3. Desenvolvimento infantil a partir da Dança

De acordo com Laban (1978) a Dança surgiu a milhões de anos, como forma de comunicação e manifestação, evoluindo ao longo do tempo. Há diferentes formas de dançar, servindo para diferentes necessidades do ser humano: “A dança em todas as épocas da história e para todos os povos, representava sempre as manifestações de espírito, traduzidas por meio de uma série de gestos e movimentos acompanhados de músicas e cantos” (LABAN, 1978, p. 32).

A dança voltada para a escola tem sua importância, pois busca-se formas eficazes de atingir o desenvolvimento pleno do indivíduo e para que isso ocorra é necessário que as crianças sejam estimuladas desde a primeira infância, principalmente no local aonde passam a maior parte dos seus dias. Para compreender

com maior clareza o espaço-tempo do desenvolvimento humano, Santo et. al. (2015) esclarece que:

[...] a estimulação das crianças nos primeiros anos de vida é fundamental, pois é nessa fase em que ocorre maior maturação do Sistema Nervoso Central. Crianças que possuem carência de estímulos corporais e ambientais nesse período podem apresentar dificuldades no decorrer de outras etapas do seu desenvolvimento (SANTO et. al., 2015, p. 32).

Logo, destaca-se a dança como fundamental para o processo de desenvolvimento, visto que a mesma abrange os estímulos corporais e ambientais. Outro realce é que a criança aprende e compreende através de formas concretas e práticas, ou seja, a criança aprende fazendo, experimentando, vivenciando e movimentando.

Novas pesquisas sobre o tema apontam que o desenvolvimento motor adequado ainda na primeira infância reflete nos aspectos sociais e culturais da vida adulta. Dessa forma, Rossi (2012) conceitua psicomotricidade como:

[...] a interação existente entre o pensamento consciente e inconsciente e os movimentos efetuados pelos músculos, com o auxílio do sistema nervoso. Dessa maneira, estudar o desenvolvimento motor implica em compreender as transformações contínuas que ocorrem por meio da interação dos indivíduos entre si e com o meio em que vivem (ROSSI, 2012, p. 3-4).

Portanto, o desenvolvimento motor é relativo ao movimento e mudança, sendo a dança peça útil nesse processo. No entanto, Rossi (2012) ainda pontua que:

[...] o desenvolvimento motor apresenta características fundamentais sendo elas, as possibilidades de nosso corpo agir e expressar-se de forma adequada, a partir da interação de componentes externos, que é o próprio movimento, e através de elementos internos, que são todos os processos neurológicos e orgânicos que executamos para agir (ROSSI, 2012, p. 4).

O desenvolvimento cognitivo consiste na compreensão, organização dos saberes adquiridos e, conseguinte, a apresentação deles nas diferentes situações. Assim, é necessário apresentar às crianças ferramentas que as possibilitem

pensamentos críticos quanto àquilo que está sendo compreendido do novo. Papalia et al. (2009) afirmam que “mudança e estabilidade em capacidades mentais como aprendizagem, atenção, memória, linguagem, pensamento, raciocínio e criatividade, constituem o desenvolvimento cognitivo”.

Piaget, a fim de apresentar suas ideias, dividiu o desenvolvimento cognitivo em quatro estágios: Sensório-motor, Pré-operatório, Operatório-concreto, Operatório-formal (PAPALIA, et al, 2009), abrangendo crianças de 0 a 12 anos de idade.

Costa, Silva e Silva (s/d) dizem que “é função do desenvolvimento cognitivo as fases do processo de informação como percepção, aprendizagem, memória, atenção, vigilância, raciocínio e solução de problemas”. Tais desenvolvimentos podem dispor através da dança como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar, de modo que podem ser utilizadas técnicas para despertar a expressão cultural e emocional do aluno, também as de movimentos rítmicos e coordenativos. Implicando e estimulando o pensamento crítico-criativo de acordo com a faixa etária do aluno e o seu respectivo ciclo de aprendizagem (COSTA, SILVA, SILVA, s/d, p. 7).

Segundo Eufrasio (2019):

A afetividade está relacionada com o bom desenvolvimento escolar do (a) educando. A atividade emocional está ligada com qualquer movimento expressivo, quando falamos de emoções, sentimentos, afeto e carinho estamos também discorrendo sobre uma concepção mais ampla relacionada a socialização para a criança (EUFRASIO, 2019, p. 30).

Por vezes, as dificuldades e limitações dos alunos na escola são decorrentes de problemas vivenciados em casa, no ambiente familiar e social. As crianças, ainda imaturas, não conseguem controlar tais emoções e resolver os problemas, o que acaba acarretando uma frustração e baixo rendimento. Então, a dança entra como meio de expressão, como diz Eufrasio (2019):

A dança como conhecimento deve ser vista como elemento mediador do desenvolvimento afetivo e social do estudante na escola, é um valioso instrumento pedagógico para desenvolver expressões corporais, para que o (a) educando tenha conhecimento de si mesmo e dos outros ao seu redor, tornando um crítico cidadão, participativo e responsável capaz de se conhecer e se expressar (EUFRASIO, 2019, p. 31).

Portanto, destaca-se a Dança na escola como uma prática pedagógica que contribui no processo ensino-aprendizagem. O professor, ao trazer as propostas para os alunos provocará o desenvolvimento das expressões dos alunos por meio dos seus sentimentos, emoções e movimentos já vivenciados. Já os educandos, serão capazes de criar, recriar, se conhecer e conhecer uns aos outros.

A Educação Física na Educação Infantil, entre todas as suas atividades, e nesse trabalho expõe-se a Dança, deve ser valorizada como de grande importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, além das questões socioculturais apresentadas de forma distinta, avançando de forma simultânea para o desenvolvimento pleno da criança.

Considerações Finais

Evidenciou-se a relevância da dança para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo do indivíduo, sobretudo na primeira infância. Ainda, é necessário reforçar cada vez mais a importância e eficiência da dança nos primeiros anos de vida, especificamente, na fase da Educação Infantil. Com isso, deve-se regulamentar a Educação Física nas creches e pré-escolas, onde os alunos de 0 a 5 anos de idade estão matriculados. As aulas de dança, o contato com os movimentos e conhecimentos corporais fazem com que a criança tenha um desenvolvimento pleno, ou seja, físico, motor cognitivo e emocional. Além do mais, a dança possibilita a interação social do indivíduo e o seu reconhecimento de pertencimento no mundo, tornando-o um adulto confiante e produtivo.

Por fim, é necessário reforçar a importância e eficiência da dança nos primeiros anos de vida, especificamente, na fase da Educação Infantil. Com isso, deve-se implementar aulas de Educação Física regularmente no currículo de creches e pré-escolas, onde os alunos de 0 a 5 anos de idade estão matriculados. Os movimentos e conhecimentos corporais usados na dança auxiliam a promoção do desenvolvimento pleno da criança, possibilitando a interação social do indivíduo e o seu reconhecimento de pertencimento.

Por conseguinte, é possível destacar a preocupação com a criança e com a primeira infância constantemente em todos os âmbitos da pesquisa, principalmente sobre a distinção dessa fase da vida e sua contribuição para o processo de desenvolvimento humano. A Dança na educação infantil, inserida nas aulas de

Educação Física, deve ser reconhecida e valorizada nas perspectivas sociais e culturais, dada a sua importância para a vida humana.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Infantil. Brasília, 1997.

CESTARI, Vandressa Carolina Kirchheim; SILVA, Eliezer Pandolfo da. Dança e Educação infantil: contribuição para o desenvolvimento da criança. **Centro Universitário UCEFF**, Uceff.edu.br. Itapiranga, SC. 2010. Disponível em: https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai_dados/artigos/semic2020/1373.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

COSTA, Janaína Antônia Batista da; SILVA, Sílvia Flávia Fernandes dos Santos; SILVA, Felipe Dêivid dos Santos. Desenvolvimento cognitivo nas aulas de educação física: A Dança pode ser um Instrumento? **Repositorio**. <http://repositorio.asces.edu.br/bitstream/123456789/1067/1/Desenvolvimento%20Cognitivo%20nas%20aulas%20de%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica-%20a%20dan%c3%a7a%20pode%20ser%20um%20instrumento---.pdf>. Acesso em 09 out. 2022.

CRUZ, Marlon Messias Santana Cruz; MEDEIROS, Ana Gabriela Alves. Educação Física e Dança: proposições e possibilidades na escola. **Revista Cenas Educacionais**, Caetitê, Bahia, Brasil, v. 3, n. e7023, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/7023/6100> Acesso em: 05 out. 2022.

EUFRASIO, Joissy Eliade Rezende. **FacMais**: Inhumas – GO. A Dança como Inspiração ao Desenvolvimento Afetivo e Social do (a). Educando na aula de Educação Física Escolar. Disponível em: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/113/1/TCC%20Joissy%20Eliade.docx-compactado.pdf>. Acesso em 16 out. 2022.

FRIGOTO, Gaudêncio. **Educação e crise do trabalho**: Perspectivas de final de século. Petrópolis/RJ. Vozes, 1998

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. São Paulo, Summus, 1978.

MUNHÃO, Marisa; MUZEL, Andrei Alberto. A Dança na Educação Infantil. **fait.revista.inf.br**. Mai., 2014. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/E8Fo5KaJG20YHwd_2014-4-22-15-17-58.pdf Acesso em: 01 out. 2022.

OLIVEIRA, Ana Pietrina; ABRANTES, Ester Padilha; FILIPE, Marluce. Dança na Educação Infantil: A Contribuição da Dança no Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil. **Repositorio**. 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1154>. Acesso em 07 out. 2022.

PAPALIA, D. E. et al. **Desenvolvimento Humano**. McGrawHill, 10. ed. São Paulo: 2009.

ROSSI, Francieli Santos. **Vozes**: Minhas Gerais. n. 1. Maio, 2012. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%c3%a7%c3%b5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%c3%a7%c3%a3o-Infantil.pdf>. Acesso em 10 out. 2022.

SANTO, Lorena Patrícia Espírito; FERNANDES, Cleonice Terezinha; MACIEL, Cilene Maria Lima Antunes; FILHO, Adilson Domingos dos Reis. As contribuições da Dança no desempenho motor de crianças da Educação Infantil. v. 11, n. 2. p. 29-46. **Arquivos em Movimento**. Jul./dez., 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9257> Acesso em: 01 out. 2022.